



Dia a Dia

Rafael Motta e equipe

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Questão internacional, impacto local e união

Sem surpresas e por unanimidade, o vereador Edmar Lima dos Santos, o Juninho Eroso (PP), foi eleito, ontem à tarde, presidente da Câmara de Guarujá. Cada voto expresso ao microfone era celebrado com aplausos e gritos de apoio. Eroso, em seu terceiro mandato, fez um breve discurso de posse, que abrangeu das implicações econômicas da guerra entre Rússia e Ucrânia aos melhoramentos feitos pela Prefeitura no Sítio Conceiçãozinha – pelos quais agradeceu ao prefeito Vâlder Suman (PSDB) e a quem manifestou que, “no que puder contar comigo, vou estar aqui para apoiar seu governo”. Escolhido para substituir o falecido José Nilton Lima de Oliveira, o Doidão (PSB), o novo presidente pediu união aos vereadores na análise dos projetos que passarão pela Casa, em especial dos que tiverem impacto no bolso da população. “Uma das missões que tenho nesta Casa será pregar, sempre, a União”, disse Eroso aos colegas e aos que estavam na galeria. Em especial, à mãe e à mulher.

Número ímpar

Antes da eleição, foi empossado o suplente do PSB na Câmara guarujaense, Sérgio Jesus dos Passos, o Sérgio Santa Cruz. Ele retornou à Casa. Já havia exercido mandato entre 2017 e 2020. Com a posse, a Casa voltou a ter 17 vereadores – número ímpar, a fim de se evitarem empates em votações.

Peso partidário

A esperada indicação de Juninho Eroso motivou a presença de colegas de partido de fora da Cidade. Um deles, o vereador Rodrigo Aparecido Felix, o Digão, de São Vicente. Outro, o assistente parlamentar Felipe Roma, que foi vereador vicentino e hoje trabalha com o deputado estadual Kenny Mendes, o Professor Kenny (também do PP).

Cidadão Santista

Aliás, o deputado estará em Santos no próximo dia 25, uma sexta-feira, às 19 horas. Irá à Câmara Municipal para receber o título de Cidadão Santista, proposto pelo vereador e correligionário José Teixeira Filho, o Zequinha Teixeira (PP). Kenny Mendes nasceu em Thompson, no Canadá, e é naturalizado brasileiro.

Memória

O retorno se dará anos após um período turbulento. Em 2018, quando Mendes era vereador e trocou o PSDB pelo PP, tucanos pediram na Justiça a cassação de seu mandato por infidelidade partidária.

À casa torna

Mendes teve o mandato extinto dias antes da eleição para a Assembleia Legislativa. Ganhou uma vaga para deputado e, dias depois, obteve liminar para retornar à Câmara. Mas nunca mais exerceu a vereança: só voltou à Casa um dia após ser eleito, ainda naquele ano, para cumprimentar colegas de plenário.

IRANDYRIBAS - 29/4/20



Semelhança

Por coincidência ou não, é comum que vereadores de diferentes cidades apresentem projetos de teor semelhante em épocas próximas. É o caso de uma proposta do vereador Higor Ferreira (PSDB, foto), para que 5% das moradias populares a serem erguidas em São Vicente se destinem a mulheres vítimas de violência doméstica.

Habitação

A sugestão de Ferreira, para que mulheres tenham condição de se afastar dos agressores, se assemelha a um texto da vereadora Jaque Barbosa (PSD), de Cubatão.

O dobro

A proposta de Jaque previa maior proporção de moradias a mulheres vitimadas: 10%. O projeto foi rejeitado pelo prefeito Ademário Oliveira (PSDB) e, no último dia 8 – data dedicada às mulheres –, a Câmara manteve o veto.

Sorria, sorria

À medida que a eleição se aproxima, tornam-se frequentes, em redes sociais, postagens de políticos ou aspirantes à vida pública com fotos e vídeos de passeios em família, presença em rodas de samba e com animais de estimação. Costumam receber mais curtidas do que temas áridos. Se atrairão mais votos, se saberá em outubro.

Câmara de Santos aprova reajuste e emenda ao texto

Além de 10,06% de correção, negociações entre Prefeitura e sindicatos devem continuar

RÉGIS QUERINO

DA REDAÇÃO

Os vereadores aprovaram ontem, por unanimidade, em segunda discussão, o Projeto de Lei Complementar 9, de 2022, que prevê o reajuste de 10,06% nos salários e benefícios de servidores ativos, aposentados e pensionistas da Prefeitura e da Câmara de Santos. O aumento será retroativo a fevereiro, data-base da categoria, e os funcionários municipais o receberão com o pagamento de março.

Com parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), também foi aprovada a emenda apresentada pelos vereadores Chico Nogueira (PT), Débora Camilo (PSOL) e Telma de Souza (PT) para que as negociações entre a Prefeitura e os sindicatos prossigam até setembro, quando serão discutidas as perdas salariais acumuladas pela categoria desde 2020.

Segundo os sindicatos dos Servidores Municipais (Sindserv) e dos Servidores Estatutários (Sindest), essa defasagem é de 10%, já considerando o reajuste a ser aplicado agora.

“Para nós, os 10,06% são totalmente insuficientes. A gente entende que não foi um reajuste, foi um rebaixamento salarial de quase 10%, contando com a inflação desde março de 2019, já que nosso último reajuste foi em fevereiro daquele ano”, criticou a coordenadora-geral do Sindserv, Márcia Ester Caldas dos Santos.

Márcia disse que, apesar de a categoria deliberar que não aceitava a proposta da



Sindicatos promoveram atos por reposição salarial, inclusive, no Legislativo; correção será retroativa



Prefeitura em assembleia, a Administração Municipal “mais uma vez decidiu como sempre faz, autoritariamente, mandando um projeto à Câmara”.

“Vamos continuar na luta, mobilizando a categoria. Não podemos deixar a categoria esquecer que existe um compromisso para que o Governo atenda a

nossa reivindicação. Nossa pauta não é apenas de reajuste, são dez itens, como a extensão dos benefícios que os ativos recebem para os aposentados, e a questão da Capep”, cobrou a coordenadora.

O presidente do Sindest, Fábio Pimentel, também salientou que o maior triunfo dos servidores foi a continuidade das tratativas com a Prefeitura.

“A grande vitória ficou por conta da emenda que garante a continuidade da negociação. Agora é continuar a mobilização e seguir em frente, tentando ampliar o nosso índice de aumento”, comentou.

EMPLENÁRIO

No plenário, a vereadora

Telma de Souza classificou a aprovação da emenda como o “projeto mais importante para todo o ano, porque estamos falando de salário, perdas salariais, inflação e, principalmente, pelo respeito às categorias profissionais”.

Apesar de apoiar a emenda da oposição, o líder do Governo, Rui De Rosis (União Brasil) saiu em defesa do prefeito.

“O índice (de reajuste) está longe do que qualquer trabalhador merece, mas volto à palavra responsabilidade, porque (o prefeito) Rogério Santos (PSDB) foi eleito para governar para todos. Esse é o índice possível e exequível, retroagindo a fevereiro de 2022.”

Região tem mais 11 mortes por covid

MAURÍCIO MARTINS
DA REDAÇÃO

A Baixada Santista registrou, ontem, mais 11 mortes por covid-19: seis em Guarujá, duas em São Vicente, duas em Peruíbe e uma em Itanhaém. Assim, o total chegou a 8.032 na região. Há, ainda, 113 óbitos em investigação.

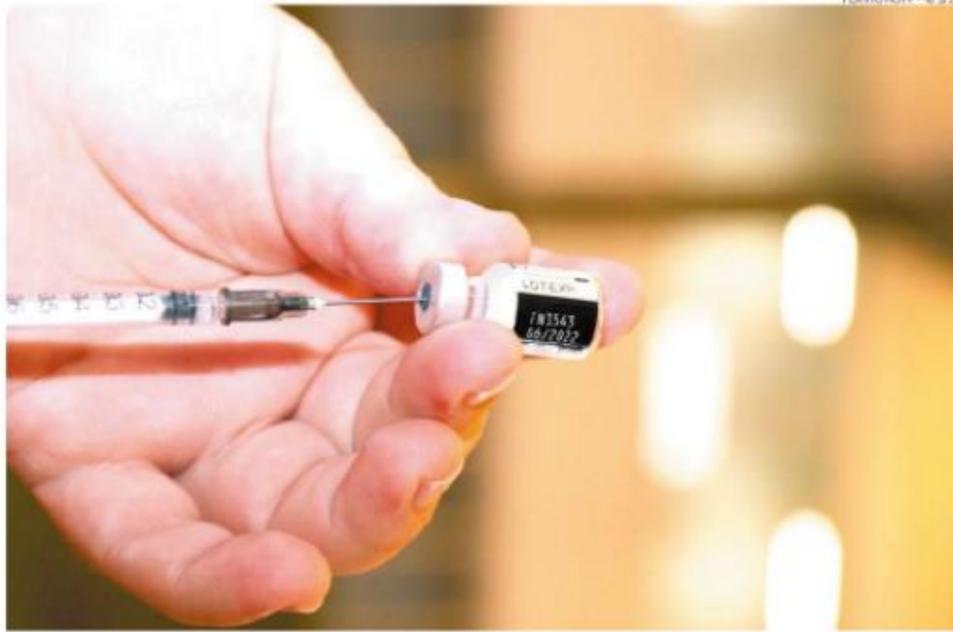
Foram mais 338 infecções confirmadas em 24 horas, elevando o número de casos para 215.868 nas nove cidades.

Há 3.433 suspeitas de contaminação pelo coronavírus que aguardam resultados de exames na Baixada Santista. O número de recuperados da doença soma 184.765 na região.

SANTOS

A Prefeitura de Santos recebeu 181 notificações de covid-19. O número de casos acumulados passou de 59.179 para 59.360. Um total de 54.568 pessoas já se recuperou da doença desde o início da pandemia na Cidade. O Município registra 2.482 óbitos.

Houve aumento no número de internadas na rede de saúde santista, de 30 para 33 (+10%). Destas, 63,7% são de Santos, 3% de São Vicente, 12,1% de Guarujá, 3% de Cubatão, 15,2% de



FLAVIOHOFF - 4/3/22

Vacinação: cidades ainda aguardam moradores atrasados na aplicação da dose de reforço contra doença

PRAIA GRANDE: MUDANÇA

A Prefeitura de Praia Grande desativa hoje o Pronto Atendimento de Síndromes Gripais, montado no Ginásio Falcão. O Município justifica, em nota, que houve "redução de 86% de atendimentos em fevereiro em comparação a janeiro, além de contínua queda na primeira quinzena de março", e a Cidade tem vivido "frequente queda nos números de internações, casos e mortes por covid-19 e, ainda, com média de 96% dos casos curados". Pacientes com sintomas continuam sendo atendidos pela rede de urgência e emergência e pelas unidades de Saúde da Família.

Praia Grande e 3% de Itanhaém. O número de internados

nos leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) aumentou de 11 para 14

(+27,2%). Destes, 64,3% são residentes em Santos; 7,1%, em São Vicente; 14,3%, em Guarujá; e 14,3%, em Praia Grande

LEITOS OCUPADOS

A taxa geral de ocupação dos 245 leitos de enfermaria para covid-19 disponíveis estava, ontem, em 13%. Entre os 122 leitos de UTI, a ocupação era de 11%. Na rede SUS, a taxa era de 15% e, na rede privada, de 10%.



CONTRA PUNTO

Por Carlos Raiton e colaboradores



Manhã agitada. Promete ser bastante agitada hoje, às 10 horas, na Policlínica do Jardim São Manoel, a eleição dos conselheiros de saúde representantes do bairro. Segundo informações obtidas pela Contraponto, o equipamento não vem recebendo a atenção merecida. Falta medicação, insumos e treinamento aos funcionários.

Gestor. Os moradores que entraram em contato com a Contraponto explicam que o gestor da unidade é uma pessoa qualificada, no entanto, já pediu até transferência porque não consegue lidar com a insubordinação que toma conta da policlínica. "Precisamos de anestésias para gestantes, adultos, idosos e crianças. Precisamos de atendimento dentário para a população", destaca uma colaboradora da coluna, alertando que a agenda do clínico geral é apertada.

Polo. Os moradores também querem que a unidade se torne polo de vacinação porque muitas famílias não têm condições financeiras de pagar transporte público e levar os filhos para vacinar. "Temos uma área externa ampla em que poderia aplicar as vacinas. A maioria das agentes de saúde não faz visita domiciliar. Só duas o fazem. Precisamos de Varicosis 20 mg; Levotiroxina 25 mg; Paracetamol; Metformina; Polaramine 2 mg; Mensagina e outros medicamentos", informa uma munícipe.

Pro indígenas. O deputado federal Júnior Bozella (União Brasil-foto) foi o único parlamentar da Baixada Santista que votou contra o Governo Bolsonaro pela não tramitação em regime de urgência do projeto de Lei 191/2020 que permitirá mineração em terras indígenas. A tramitação foi aprovada na Câmara dos Deputados, por 279 votos a 180, por conta do requerimento do líder do governo, deputado Ricardo Barros (PP-PR). A proposta será analisada por um grupo de trabalho e só será incluída na pauta em abril.

Fique sabendo. Parece que Bozella está certo em sua decisão. O Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM), que reúne as principais empresas do País, condena o garimpo ilegal de terras indígenas. Ele se refere ao PL 191/2020 de Bolsonaro e pretende regularizar a mineração e a exploração de hidrocarbonetos nesses locais, aproveitando recursos hídricos para a geração de energia elétrica.

Inadequado. O Instituto afirma que essa medida não é adequada, já que isso precisa ser debatido antes pela sociedade brasileira, especialmente pelos próprios povos indígenas, "respeitando seus direitos constitucionais".